



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ATA N.º 02/2017

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 27 DE ABRIL DE 2016

I - ABERTURA

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, sob a Presidência de Ricardo Jorge Teixeira Martins, secretariado por Delmina Maria Ferreira Leitão e Manuel Rasteiro Gaspar, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, no edifício-sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, Carlos Rafael Dias Pinto, Maria Fernanda Ferro, José Figo Letra, Sandra Maria Rasteiro Gonçalves, Jorge Rodrigues Gamito e Carlos Carvalho Ferreira. Presentes estiveram também os membros do executivo da Junta de Freguesia, Rui Jorge Félix de Almeida Roxo, Ana Maria dos Santos Ribeiro e Salvador António Simões Félix. _____

Foi a seguinte a ordem de trabalhos:-----

1.º Leitura e votação da ata da assembleia anterior;-----

2.º Informações;-----

3.º Apreciação e votação da Conta Gerência e do Relatório de Atividades do ano anterior. _____

II - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente da Assembleia dá início à sessão cumprimentando os membros da mesa e todos os presentes, referindo que será alterada a ordem de apresentação da ordem de trabalhos, pelo que o ponto três será tratado antes do ponto dois, atendendo assim ao pedido do contabilista que por motivos de força maior terá que se ausentar mais cedo da assembleia. _____

De seguida deu a palavra aos membros da mesa para, a existirem, apresentarem as suas moções, sendo que não existindo passa de imediato à Ordem do dia. _____

III - ORDEM DO DIA-----

Quanto ao **ponto um** da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os membros da mesa se prescindem da leitura integral da ata da assembleia ordinária de vinte e sete de dezembro de dois mil e dezasseis, ao que todos concordam. Posteriormente, levando-a à apreciação, propõe a sua votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

Quanto ao **ponto três** da ordem de trabalhos "Apreciação e votação da Conta Gerência e do Relatório de Atividades do ano anterior", o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Doutor Ricardo Teixeira, contabilista/técnico de contas da junta de freguesia, que, depois de cumprimentar os presentes, passa a apresentar os diferentes quadros da conta gerência referentes ao ano de dois mil e dezasseis, facultando algumas explicações pontuais e específicas acerca das principais fontes de receita e as principais rubricas da despesa, finalizando com considerações sobre todo o relatório, respondendo assim às questões a si dirigidas pelo Presidente da Assembleia quanto ao orçamentado inicialmente em termos de receita e o que foi executado, referindo o Presidente da Assembleia que fica esclarecido que a diferença que existe é a inserção do terreno no valor de cinquenta e cinco mil euros o que permite ter uma ajuda de mias de dez por cento do orçamentado, e que o mesmo sucedeu com a despesa, depois de excluídos os bens de capital, em que houve uma poupança de quatro mil euros.-----

O Presidente da Assembleia, depois de questionar se existem questões a colocar, e não tendo nenhum membro colocado qualquer questão, propõe a votação do ponto três da ordem de trabalhos que é aprovado por unanimidade.-----

Quanto ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, "Informações", o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta que depois de cumprimentar os membros da mesa e os demais presentes, começa por referir que, como habitualmente, foi facultado a todos os membros da mesa a lista de trabalhos realizados entre a Assembleia passada e a atual, passando à sua indicação sumária: Resolução assídua dos problemas de iluminação pública; Levantamento dos buracos da via pública e pedido á CMMV a sua reparação; identificação e pedido de resolução de fugas de água canalizada e entupimento de caixas de saneamento básico. atendimento mensal do executivo na escola primária dos Casais Velhos.; deserbagem e limpeza da Rua de Santiago, Estrada n 341, Rua do Tojal, Rua Nª Sra. do Pranto, Rua José Augusto Mendes dos Santos desde a capela da Nª Srª do Monte até à Rua Nª Srª do Monte e becos confinantes, Rua da Torre, Largo da Torre, Rua da Misericórdia, Largo da Cheira, Largo de Santo Estêvão, Urbanização da Quinta da Dona Teodora, Urbanização da Quinta de São Luiz, Rua do Paúl, Rua da Aljaíbe, Rua Nª Srª do Monte; corte da relva dos jardins da freguesia; limpeza da UQSL; limpeza da zona envolvente à "praia fluvial"; limpeza e manutenção dos jardins da EBI; reparação

dos jardins da freguesia; reparação de passeios e calçadas; limpeza do cemitério; colocação de sepulturas e trabalhos no cemitério; limpeza mensal das casas de banho da Feira; recolocação de sinais de trânsito; limpeza junto aos depósitos da água da Torre; aprume de árvores na estrada de Pereira para o Casal do Mito; reparações assíduas no posto médico de Pereira; trabalhos diversos de carácter social; construção de muro de suporte junto ao ribeiro Falpêgo; calçada junto ao ribeiro Falpêgo junto ao lavadouro da Aljaíbe e junto à fontinha; reparação das mesas que estavam junto à praia fluvial; plantação de árvores na UQSL; acompanhamento das obras municipais em curso.

De seguida, o Presidente da Assembleia interpela primeiramente a bancada do PSD para alguma questão que queira ver esclarecida, e, no uso da palavra, Carlos Pinto cumprimenta os membros da assembleia e os demais presentes, começando por mencionar mais um aniversário do Grupo Folclórico da Vila de Pereira, o qual felicita pelos seus cinquenta e um anos de existência, deixando ainda uma felicitação especial à Senhora Dona Maria Teixeira que completou no transato dia vinte de Março, cento e quatro anos de idade, sendo assim a pessoa mais idosa do Concelho. Continua apontando que a passagem pedonal de urgência dos caminhos de ferro continua por concretizar, volvidos que estão três meses. Manifestou o seu agrado pela pintura das passadeiras da Vila, apontando por outro lado desagrado pelo facto da estrada dos Casais Velhos ter sido pintada mas sem ter sido colocada a camada de desgaste que merecia e deveria ter levado, referiu.

No uso da palavra, Fernanda Ferro começa por cumprimentar todos os presentes, lamentando que os Casais Velhos, Casal da Légua e Casal Mito não tenham merecido mais, deixando o repto ao Presidente da Junta para que tal seja transmitido ao Presidente da Câmara. Questiona o Presidente da Junta em relação aos nomes e números das ruas, tendo referido a confusão que existe em algumas, dando o exemplo da Rua Principal, e se tal não pode ser rectificado, dado considerar existir grande desproporção dos números atendendo à distância existente entre as habitações. Questiona ainda para quando a colocação de postes na Rua da Associação, atendendo ao tempo que foram solicitados, mencionando que o telheiro existente é albergue para o uso de drogas, referindo a final que se fosse em Pereira já há muito se encontrariam colocados. Por fim questiona para quando a reposição da normalidade na ladeira que vai para Figueiró, uma vez que foi danificada aquando da obra do saneamento, lembrando que já havia sido referido em assembleia que apenas se aguardava que a pessoa responsável procedesse à concretização dos trabalhos.

O Presidente da Junta esclarece que muitas das questões colocadas são questões para a Câmara, e que, tal como tem procedido até à data, vai continuar a reportar e a pressionar a Autarquia para que execute o solicitado. Refere que nem tudo é fácil de se conseguir, e que muitas vezes, sobretudo na execução de obras e as

responsabilidades inerentes às mesmas, há atrasos para os quais não conseguem uma resposta cabal e atempada. Contudo, refere que irá pressionar uma vez mais.—

Em resposta ao Carlos Pinto, refere que a passagem pedonal depende apenas da conclusão das obras e que tem consciência da preocupação das pessoas que vivem do lado norte da linha e da insegurança que sentem, mas que assim que for colocada, irá estar atento para que tudo corra com a maior normalidade exigindo a reposição do que não estiver conforme. Quanto à pintura das passadeiras e demais sinalética estradal, refere que foi uma boa aposta da Câmara a sua execução e que irá manifestar o agrado junto do Presidente.

Em resposta às questões da Senhora Fernanda Ferro, refere que na Comissão de toponímia tiveram o cuidado de fazer um levantamento dos nomes das ruas que têm placas em falta, partidas e/ou danificadas, encontrando-se a aguardar que as pessoas lhes dêem feedback nesse sentido, sendo que brevemente vão ser adquiridas e colocadas no sítio. Quanto aos números de polícia das portas menciona que são os serviços municipais que os atribuem, sendo que aquando das retificações sugeridas pela comissão esses números foram retificados em conformidade, e que qualquer pessoa pode aceder à página da Câmara na parte específica da toponímia e verificar o seu número e a Rua a que este está associado. Esclarece ainda que no caso específico da UQSL há prédios que estão ligados a nomes de ruas, mas essas ruas não são as que passam à frente daqueles prédios. Refere que os números do Largo do Terreirito foram todos retificados na sua presença e do técnico Paulo Mendes da Câmara, sendo que vinte e quatro horas depois tais alterações estavam já disponíveis na página web da Câmara. Quanto aos postes de iluminação, diz não aceitar a crítica dirigida, pois considera que os Casais Velhos, Casal Mito e Casal da Léguas fazem todos parte integrante da Vila de Pereira e, como tal, preocupação da Junta de Freguesia, como qualquer outro lugar existente na Vila, mais referindo que no atual mandato ainda não foram colocados quaisquer postes de iluminação. Relembra que houve dúvidas quanto ao pedido de colocação de lâmpadas para os dois postes já existentes no perímetro da Associação, mas que uma vez feito o pedido foi dissipada a dúvida. Refere que existe um pedido de colocação de um poste para o Beco da Rua José Augusto Mendes dos Santos e que ainda não se encontra colocado, como também foram pedidos vários postes para a Rua que liga a UQSL à EBI, que considera o executivo ser de extrema necessidade, e também nenhum dos postes se encontra ainda colocado, porque, reafirma, tal concretização não depende diretamente da Junta e, neste caso específico, nem da Câmara, mas sim da EDP, entidade externa que por diversas vezes já foi interpelada pela Engenheira Rita Simões da Câmara para o efeito. Quanto à ladeira da estrada para Figueiró refere que tem conhecimento direto por lá passar frequentemente, e que é do lado direito de quem sobe, a situação mais grave e ostensiva e complexa de resolver, porque depende diretamente do empreiteiro para ser resolvido, tendo sido consequência da execução da obra, existindo já pressão por parte por parte da Câmara junto daquele para que o problema seja definitivamente

ultrapassado. Do lado esquerdo dessa mesma ladeira há uma compensação que vai ser efetuada na semana de colocação do alcatrão.-----

Jorge Gamito questiona se o Presidente tem indicação para quando a colocação desses postes, ao que este responde que não depende do executivo.-----

Jorge Gamito refere que em trinta e um de Janeiro a Câmara terá dado uma resposta em como não se encontra prevista a colocação de postes na rua para a EBI, ao que o Presidente da Junta responde que o pedido seguiu várias vezes. Jorge Gamito questiona por fim se não haverá algum desencontro de informações entre a Câmara e a Junta. O Presidente da Junta argumenta que não há qualquer desencontro de informação, havendo outrossim uma pressão teimosa por parte da Junta para que aquela rua seja efectivamente iluminada, por tão necessária. Refere contudo que há um entendimento processual por parte da Câmara em como aquela rua não é o acesso mais direto à escola, mas sim pela Rua de Santa Rita, mas que a Junta teimosamente, reitera, insiste que é aquela rua o acesso mais direto à escola, tudo no sentido e com o objetivo de conseguirem aquela iluminação. Mais refere que para contornar este entendimento, fizeram o passeio, os arranjos e o estacionamento em frente da escola, inclusivamente assumindo os custos tidos com as limpezas, a colocação do alcatrão, porque, menciona, para o executivo é impensável que aquele não seja considerado o acesso mais fácil e direto para as crianças.-----

O Presidente da Assembleia dirige-se à bancada do PS para indagar da existência de questões a colocar, dando de seguida a palavra ao Manuel Gaspar que depois de cumprimentar todos os presentes, começa por questionar o que se passa com a ginástica para seniores na Vila a ter lugar no Celeiro dos Duques de Aveiro, bem como na Associação dos Casais Velhos, pois terá ouvido rumores de que nem a Junta nem a Câmara terão tido qualquer participação no funcionamento e consequente custeamento das referidas aulas, mas que depois de observado o relatório de contas anteriormente apresentado, tais aulas constam como despesa cabimentada e assegurada pela Junta. Mais questiona, pegando para o efeito nas palavras críticas da Fernanda Ferro, se as promessas eleitorais para os lugares que aquela referiu, nomeadamente os Casais Velhos, o Casal Mioto e o Casal da Légua, se muitas delas se encontram por cumprir ou não, e se de facto nem tudo se encontra feito, o que falta então para serem respeitados os compromissos assumidos. Por último deixa uma nota de apreço e elogio quer para a Junta, quer para a Câmara, pelo esforço e empenho desencadeados pela manutenção da extensão de saúde, mormente pelas obras que vão ser iniciadas com a mudança que já é por todos conhecida. Refere que assim poder-se-á afirmar que vai ser uma realidade, uma vez que o acordo de execução foi assinado no passado dia cinco de abril na sala onde se encontra reunida a assembleia, entre o Presidente da Câmara, o Dr. Emilio Torrão, o Presidente da ARS Centro, o Dr. José Tereso e o Presidente da Junta, Rui Félix Almeida, e cujas obras iniciar-se-ão dentro dos próximos meses, tudo isto, refere, à custa de uma comissão que trabalhou afincadamente para a sua concretização, num ambiente

necessariamente de grande secretismo, quando muitos comentavam que a Vila de Pereira iria ficar sem "Posto Médico", acusando muitas vezes o executivo da Junta de nada fazer para contrapor o que para muitos era uma "sentença de morte". Continua referindo que essa comissão foi constituída por si, pelos Presidentes da Junta e da Câmara, pelo tesoureiro da Junta, Salvador Félix, pelo Presidente da ACES do baixo Mondego, o Dr. António Morais, e pela Dr.^a Maria do Rosário, Diretora do Centro de saúde de Montemor-o-Velho._____

Em resposta, o Presidente da Junta agradece os elogios, dirigindo-os a todo o executivo e para todos os que para tal contribuíram, realçando o papel fundamental que todos tiveram na busca de uma solução definitiva para que a extensão de saúde fosse efectivamente uma realidade. Enaltece o papel fundamental que o Presidente da Câmara teve em todo o processo, nomeadamente com a disponibilização dos seus funcionários, Engenheiro Civil e Advogada, referindo que a Junta, sozinha, não dispunha de meios para suportar um investimento de tal dimensão, reiterando assim o empenho do executivo municipal em todo o processo. Argumenta que pelo facto de a freguesia de Pereira ser a maior freguesia da margem esquerda do rio Mondego, sempre foi para si um motivo de preocupação, e que sempre o executivo da Junta se debateu para conseguirem melhores condições para os seus habitantes, especificamente e no caso em concreto, melhores condições na área da saúde._____

Quanto às promessas feitas para os Casais Velhos, Casal Mito e Casal da Légua, refere que não é o que tem sido prometido, mas sim o que tem sido pedido que tem sido cumprido e no que dependa diretamente da Junta. Refere que muito investimento tem sido feito nestes lugares, nomeadamente com as estradas, saneamento, obras que foram executadas pontualmente com o serviço disponível de máquinas, sendo que em tudo o que percebam que não está bem, têm alertado e tentado corrigir, dentro das possibilidades do executivo._____

A ginástica para seniores refere que, e para que dúvidas não subsistam, quer aos presentes, quer aos não presentes, as aulas que se encontram a decorrer no Celeiro fazem parte de um projeto anterior que a Câmara idealizou mas não concretizou, em antecipação às empresas que estão a implementar tais iniciativas. Tais entidades privadas contactaram as varias freguesias do Concelho, bem como outras freguesias de outros Concelhos do País, atendendo a que se trata de um projeto nacional, para que tal iniciativa fosse possível, e o executivo prontamente acedeu, uma vez que consideram muito importante que os seniores adoptem uma postura activa, permitindo-lhes assim manter e/ou aumentar a sua mobilidade e qualidade de vida. Tais aulas decorrem, como já referiu, no Celeiro dos Duques de Aveiro, e representam para a Junta um custo mensal de cento e setenta e quatro euros, num total de mil novecentos e catorze euros anuais. Considera tal iniciativa mais vantajosa e saudável que realizar uma vez por ano o passeio dos avós. Continua referindo que já este projeto se encontrava implementado, foi o executivo abordado pela Câmara que não querendo perder tal oportunidade, aproveitou para canalizar as referidas aulas, desta

feita custeadas pelo executivo camarário, para outros lugares da Vila, tendo sido através da Senhora Fernanda Ferro que foi possível utilizar o espaço da Associação para as mesmas. Refere que foi assim possível trazer as mencionadas aulas quer para os Casais Velhos, quer para o Celeiro dos Duques de Aveiro.-----

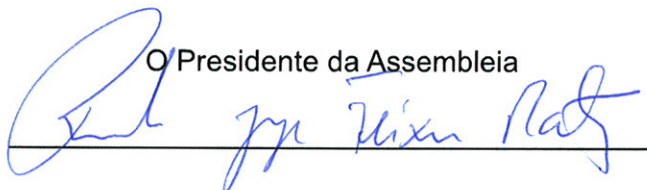
VI - DEPOIS DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente da Assembleia, dirigindo-se aos presentes no público, e após inscrição prévia, dá a palavra a Manuel Viegas que questiona o Presidente da Junta acerca da existência de quatro caixas dentro da propriedade da Quinta Dona Teodora, no acesso à EBI, e no caso concreto de faltar a corrente elétrica, como é que a EDP entra nesse espaço; termina por questionar como se encontra a questão em torno da Ponte do Passo.-----

Em resposta, o Presidente da Junta esclarece que atualmente existe entendimento entre o município de Coimbra e o município de Montemor-o-Velho e que a breve trecho estará resolvido, desconhecendo no entanto quando terão início as obras a executar. Já quanto à outra questão, refere que não compete ao executivo da Junta a solução do problema explanado, esclarecendo que igualmente não tem que comunicar à EDP que o proprietário terá alegadamente fechado tal acesso.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

O Presidente da Assembleia



A 1.ª Secretária



O 2.º Secretário

